

AJ15272

**Página TRÊS**

**Lotação.** Estado tem 33% de detentos a mais que a atual capacidade do sistema: são 11.870 presos para 8.928 vagas

# Evolução nas prisões

**Previsão do governo é de que, em março, haja mais vagas nas cadeias do que presidiários**

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redgazeta.com.br

O Espírito Santo tem a quinta melhor situação carcerária, hoje, segundo dados apresentados pelo Ministério da Justiça. O levantamento refere-se a junho deste ano, quando o Estado tinha quase 33% de presos a mais que o número de vagas disponíveis nos presídios. E a previsão é de que esse número seja revertido, até março de 2011; prazo para que surjam mais vagas que detentos.

Os números mostrados

TIAGO GUIMARÃES/SECOM



Novos centros de detenção, como o inaugurado no último dia 8, em Vila Velha, são apontados como solução imediata para casos de superlotação

Os números mostrados pelo governo federal indicam que há uma população carcerária de 11.870 presos, no Espírito Santo, para ocupar as 8.928 vagas disponíveis. “Esses números são a somatória das vagas criadas nos últimos anos às celas que foram reformadas”, relata o secretário estadual de Justiça, Ângelo Roncalli.

Mas esses dados vão mudar até o final do ano: além dos novos presídios receberem detentos de delegacias - uma determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - serão abertas 2.032 vagas no mesmo prazo. As outras 1.012 ficam para março do ano que vem. No último dia 8, o Estado inaugurou mais um presídio, o Vila Velha I.

“Nosso objetivo é entregar um sistema sem superlotação, ou com um número de vagas equivalente ao de presos. Mas sem esquecer de projetos que controlem essa superlotação e que ampliem a inclusão de um sistema carcerário regional”, frisa.

O ideal, para o secretário, é que o novo governo mantenha a projeção de novos presídios para o interior do Estado. “Temos projetos para Linhares, Guaçuí e Barra de São Francisco”, cita. Hoje, a média de crescimento anual da população carcerária do Espírito Santo está em 13%.

Roncalli ainda cita as ações de ressocialização. “Não basta só criar vagas. Temos que agir na prevenção, e tentar reduzir o número de ex-presos que voltam às cadeias. Ações que incluam educação e trabalho para detentos e egressos (ex-presos) ajudam a evitar a reincidência”, defende o secretário.



**Serão 26 unidades prisionais construídas, no final do mandato. Mas nada adianta ter mais celas se não houver uma gestão de qualidade. Deve haver um controle correto de entrada e saída dos presídios para monitorar a superlotação carcerária e impedir que o quadro que encontramos há oito anos se repita”.**

**Ângelo Roncalli**  
Secretário estadual de Justiça

## Expectativa

Confira o que mudou recentemente e que ainda vai mudar no sistema carcerário

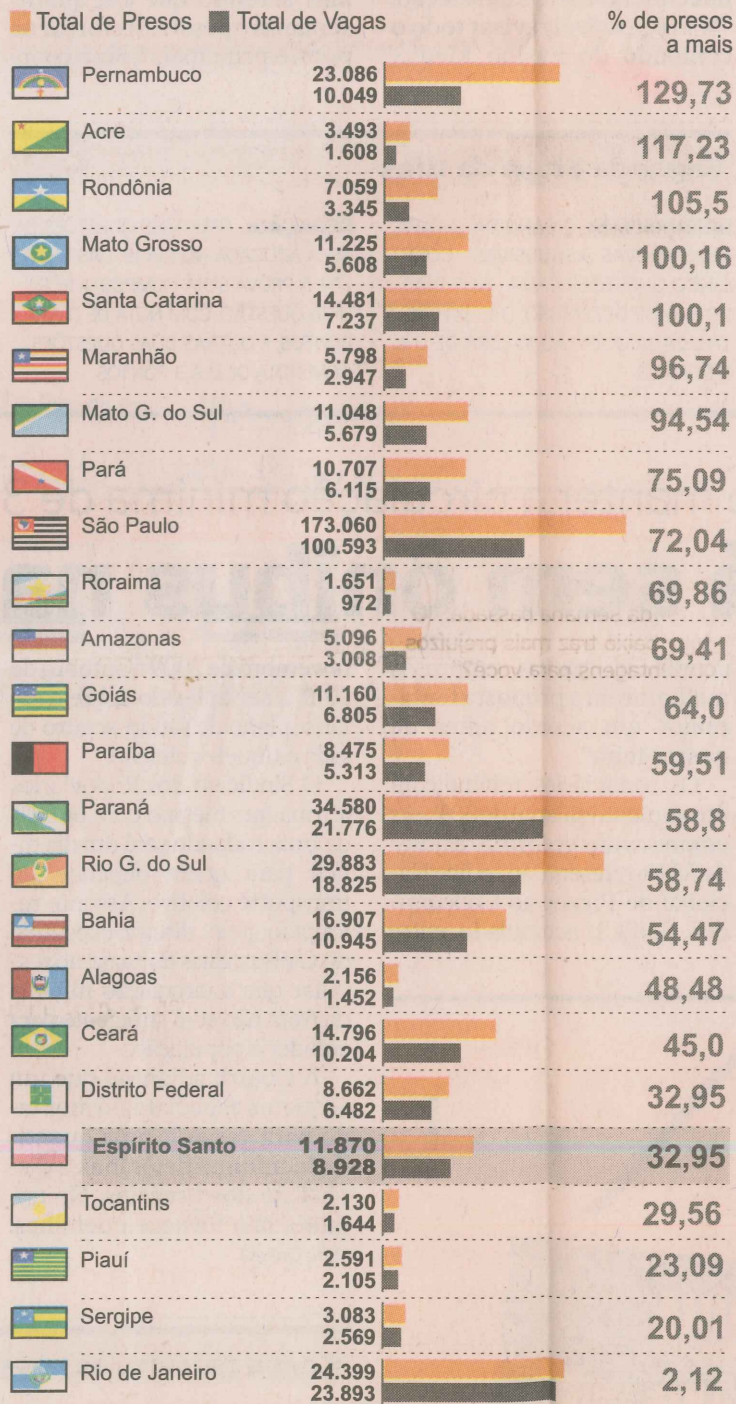
**3.490**  
vagas

— É o número de vagas criadas, pelo Estado, em novas penitenciárias, nos últimos seis anos.

**3.044**  
vagas

— É o número de vagas em construção, em novas unidades prisionais, até março de 2011

## Superlotação no Brasil



## Exemplo positivo

# Situação carcerária não é a pior do Brasil

### QUEM É

Luciano Losekann

### PROFISSÃO

Juiz auxiliar da presidência do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e coordenador do Departamento de Monitoramento do Sistema Carcerário



Conhecedor do sistema carcerário do Espírito Santo, desde a última visita feita ao Estado, o juiz Luciano Losekann, coordenador do Departamento de Monitoramento do Sistema Carcerário - setor ligado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - afirmou que a evolução é visível e que os investimentos capixabas, agora, são exemplos positivos aos demais Estados do Brasil.

### Qual é a situação carcerária do Espírito Santo, hoje?

Posso dizer, com tranquilidade, e conhecendo boa parte do sistema carcerário brasileiro, que o Espírito Santo não é mais o pior Estado em termos de situação carcerária.

### Já esteve nessa posição, algum dia?

O Estado já chegou a ser um dos piores. Lembrando situação de cinco a dez anos atrás, com rebeliões de presos e corpos lançados para fora da cela,

e presos em contêineres, fez o Espírito Santo um dos piores.

### O que mudou?

Em oito anos, houve todo um processo, muito inteligente, de investir em gestão penitenciária. Mas ainda não é 100%.

### Falta o quê?

Existem estabelecimentos, como o presídio de Novo Horizonte, em que a situação é muito ruim, assim como em algumas delegacias. Mas o fato do Estado ter desativado os contêineres, cumprido com o compromisso do CNJ, e querer acabar com a carceragem nas delegacias da Grande Vitória até o final deste ano já é uma grande conquista.

### Esses investimentos ajudam na segurança pública de que forma?

Porque, quanto mais degradado e depredado for um presídio, haverá mais rebeliões em que o preso quer sair dessa situação.